Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | : | **DSG-G.MJMS-1340/2014** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/24543/2012 |
| **PROTOCOLO** | : | 1315289 |
| **ÓRGÃO** | : | SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO |
| **ORDENADOR (A) DE DESPESAS** | : | MARIA NILENE BADECA DA COSTA |
| **CARGO DO ORDENADOR (A)** | : | SECRETÁRIA |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | CONTRATO ADMINISTRATIVO N.° 789/2012 |
| **RELATOR** | : | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADO (A)** | : | CQP COMERCIO LTDA. |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | : | DISPENSA DE LICITAÇÃO |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : | CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ATENDIMENTO EM TRANSPORTE ESCOLAR RURAL, DISTRITO DE PONTINHA DO COCHO, NO MUNICÍPIO DE CAMAPUÃ/MS |
| **VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO** | : | R$ 64555,92 |

CONTRATAÇÃO PÚBLICA – PROCEDIMENTO LICITATÓRIO – FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO – EXECUÇÃO – 1ª, 2ª E 3º FASES – CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS – REGULARIDADE E LEGALIDADE.

Versam os presentes autos sobre o **Contrato nº 789/2012**, celebrado em 18/04/2012 entre o Estado de Mato Grosso do Sul e a pessoa jurídica CQP COMÉRCIO LTDA., objetivando a contratação de empresa especializada para atendimento em transporte escolar rural em caráter emergencial no Distrito de Potinha Cocho, em Camapuã/MS.

O presente contrato é oriundo do PROCEDIMENTO LICITATÓRIO na modalidade de **dispensa**, sendo que nesta ocasião aprecia-se a legalidade, legitimidade, economicidade e regularidade do procedimento licitatório, da formalização e execução deste instrumento contratual, **1ª, 2ª e 3º FASES**.

Em razão da análise de toda documentação acostada, a 6ª Inspetoria emitiu sua Análise Conclusiva ANC – 6ICE – 16913/2013, opinando:

> 1 – Pela **regularidade** e **legalidade** do Procedimento Licitatório e da Formalização do Contrato (1ª e 2ª FASES);

2 – Pela **regularidade** e **legalidade** da Execução Financeira (3ª FASE).

Por sua vez, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer n.º 1569/2014, assim concluiu:

> *"I - Pela **LEGALIDADE** e **REGULARIDADE da contratação por dispensa de licitação e da formalização do Contrato Administrativo nº 783/2012,** com lastro nas disposições insculpidas no artigo 311, inciso I c/c artigo 312, inciso I (primeira Parte), ambos da Resolução Normativa TC/MS nº 057 de 07 de junho de 2006.*
> *II – Pela **LEGALIDADE** e **REGULARIDADE dos atos praticados no decorrer da execução do Contrato Administrativo nº 783/2012**, com lastro nas disposições insculpidas no Artigo 311, inciso II c/c Artigo 312, inciso I (segunda parte), ambos da Resolução Normativa TC/MS 057 de junho de 2006."*

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É o Relatório.**

Impende inicialmente destacar, conforme consta dos autos, que toda análise processual recai tanto sobre a **legalidade** e **regularidade** do procedimento licitatório e da formalização do contrato (1ª e 2ª fases), quanto sobre a **regularidade** e **legalidade** da execução financeira (3ª fase).

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à legalidade e regularidade do procedimento de licitação, bem como sobre a formalização do contrato, e ainda sobre a regularidade e legalidade da execução financeira (1ª, 2ª e 3ª fases).

A execução financeira foi devidamente comprovada, conforme gráfico abaixo:

| | |
|---|---|
| **Valor Inicial Contrato** | **64.555,92** |
| **Valor Empenhado** | **64.555,92** |
| **Valor Anulado Empenho** | **5.379,73** |
| **Saldo Empenhado** | **59.176,19** |
| **Total de Notas Fiscais** | **59.176,19** |
| **Total de Pagamentos Efetuados** | **59.176,19** |

Mediante o exposto, admitindo o entendimento exarado pela Equipe Técnica e pelo ilustre representante do Ministério Público de Contas, **DECIDO:**

**1- Pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório e da formalização do Contrato n.° 789/2012 (1ª e 2ª fases),** com fulcro no artigo 10, inciso II, § 3º, inciso IV e V c/c artigo 120, inciso I e II, ambos do Regimento Interno deste Tribunal;

**2- Pela legalidade e regularidade da execução financeira do Contrato n.° 789/2012 (3ª fase),** com fulcro no artigo 10, inciso II, § 3º, inciso V c/c artigo 120, inciso III, todos do Regimento Interno deste Tribunal;

**3-** Pela comunicação do resultado do julgamento aos responsáveis, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012;

**4-** Determino a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

**É a Decisão.**

Campo Grande, 7 de abril de 2014.

**Conselheira Marisa Serrano**
R E L A T O R A

DLL